



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

AV: ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (47) 3471-1200 / 3471-1277 - FAX (47) 3471-1211
CEP.: 89.240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL/SC

ATA DA 147ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS VINTE E QUATRO DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E ONZE.

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e onze, às nove horas, nas dependências da Associação Empresarial de São Francisco do Sul (ACISFS), Município de São Francisco do Sul/SC, presentes os *Conselheiros Titulares*: Fernando José Camacho, Presidente do CAP/PSFS e Arnaldo Diógenes Lopes de S’Thiago, do Bloco do Poder Público; Paulo César Côrtes Corsi, Celso Renato de Lima, Alberto Raposo de Oliveira e Renato Gama Lobo, do Bloco dos Operadores Portuários; Celso dos Santos e Getúlio Aprígio da Silva, do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários; José Antonio Emilio, Marcos Tadeu Arante e Luiz Antonio de Matos, do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins; *Conselheiros Suplentes*: Bernardo Brugger, Carlos Alberto de Oliveira Junior, Sidnei Ennézio de Mira, Sandro Augusto de Oliveira e Sergio Luiz do Nascimento. *Autoridades*: Marcos Werneck Regina (Capitão de Corveta da Marinha de São Francisco do Sul) e Daltro José Cardoso (Inspetor Chefe da Receita Federal de São Francisco do Sul). *Convidado*: Enori Barbieri (Presidente da Cidasc).

Pauta: **1** – Abertura, verificação de presenças e aprovação da Ata da 5ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 17 de Dezembro de 2010; **2** - Formalização pelo Presidente do Conselho; **3** - Relato do senhor Paulo César Côrtes Corsi – Presidente da Administração do Porto de São Francisco do Sul, sobre a movimentação portuária, situação das obras e demais ações que estão sendo implementadas no Porto; **4** - Assuntos Gerais: **4.1**: Exposição do Sr. Enori Barbieri (Presidente da CIDASC - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina.) acerca das intervenções programadas para o Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul, administrado pela CIDASC. **4.2**: Apreciação acerca do conteúdo da Portaria nº24, da Secretaria do Patrimônio da União, regulamentando a cobrança de taxa sobre a utilização de “espaços físicos em águas públicas”; Apreciação do estágio atual da definição da taxa de uso do canal de acesso por terminais privados; **4.3**: Constituição do Grupo de Trabalho para acompanhar o andamento da elaboração do PDZ do Porto de São Francisco do Sul; **5** - Encerramento.

Dando início à reunião, o Presidente do CAP, senhor Fernando José Camacho, cumprimentou a todos e convidou as autoridades e convidados a comporem a mesa. Desejou que o ano de 2011 seja altamente produtivo para o Porto de São Francisco do Sul. Agradeceu a presença de todos e à ACISFS, por ceder o auditório para a realização da reunião.

Foi aprovada, por unanimidade, a Ata da 5ª Reunião Extraordinária, realizada em 17 de dezembro do ano de 2010.

Deu conhecimento a todos os presentes, das correspondências recebidas, e também a Portaria do Diário Oficial da União, nº 11, de 16 de Fevereiro, publicada em 17 de Fevereiro de 2011, que no Inciso I, o reconduz ao Bloco do Poder Público do CAP/PSFS, como Presidente e representante titular do Governo Federal, por um período de dois anos. Na sequência, justificou a ausência dos representantes da ANTAQ e também mencionou a correspondência recebida pelo Porto, informando o início da dragagem no dia 16 de fevereiro. Citou a importância da participação nas reuniões do CAP, das entidades ligadas ao Porto (Receita Federal, Polícia Federal, ANVISA, ANTAQ, e demais). Comentou sobre os contatos com DNIT, para tratar do segmento final da BR-280, e sobre a importância desse assunto, pois o Porto terá uma infraestrutura aquaviária qualificada, e o acesso precisa acompanhar esse avanço.

Na sequência o Presidente da CIDASC, senhor Enori Barbieri, agradeceu o convite e cumprimentou a todos e comentou sobre os problemas da Cidasc, questionados pelo CAP no ano anterior. Falou sobre o objetivo de ampliar o terminal e aumentar sua capacidade e produtividade. Também comentou sobre os recursos destinados ao terminal, os quais darão total condição de operação. Falou sobre a estrutura da Cidasc e também sobre a estrutura montada para ajudar nesse projeto, e mais sobre alguns reparos que já foram realizados no Terminal. Comentou que a atual diretoria definiu um valor de recursos para o ano de 2011, para o Terminal ter condições normais de operação, e que esse trabalho já foi iniciado. Explanou sobre a capacidade total da Cidasc, que é de duas mil pessoas, e a sua área principal de atuação é a sanitária, e que, portanto foi designada uma pessoa para cuidar exclusivamente do Terminal de São Francisco do Sul. Mencionou que a diretoria fez um planejamento de recursos para o ano corrente, prévio, em torno de um milhão e setecentos mil reais, que serão aplicados dentro das normalidades. Comentou sobre o contrato com vencimento no mês de maio, onde as empresas que desejarem poderão participar da licitação que dará sequência ao projeto. Comentou também, que os novos investimentos farão parte de uma segunda etapa. Também falou do valor destinado ao custeio da empresa e sobre o planejamento de recursos que está sendo realizado, com o objetivo de aumentar a capacidade do Terminal, o que gerará mais receita, e dessa receita uma porcentagem será destinada à manutenção e a outra, a investimentos. Hoje a Cidasc está trabalhando para que o Terminal possa operar a partir de sua necessidade, e futuramente, os projetos serão para aumentar o seu potencial.

O Presidente do CAP comentou sobre a liberação de recursos no mês de abril, pelo Governo do Estado, e salientou a preocupação referente ao prazo, pois as necessidades são imediatas. Questionou o que existe em execução e o que existe com recursos garantidos para, efetivamente, resolver os problemas, e também, qual a dinâmica que está sendo adotada pela Cidasc.

O Diretor de Planejamento da Cidasc, senhor Alвори José Cantu, afirmou o comentado pelo senhor Enori, onde diz que a preocupação hoje é resolver os problemas pontuais do Terminal. Os recursos que estão sendo aplicados foram entendidos, pela Cidasc, como recursos de manutenção, pois até o mês de abril estão proibidos novos investimentos. Comentou sobre a comissão de planejamento do investimento, criada pela Cidasc, que se reunirá para definir prioridades para o Terminal. Também comentou sobre as reformas realizadas no Terminal, nos telhados e shiploader.

O Presidente da Cidasc perguntou sobre as prioridades para a manutenção do Terminal, se estão dentro do cronograma, e explicou que esses recursos que estão sendo utilizados, são de custeio da própria empresa.

O Supervisor do Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul, senhor Renaldo Matias, afirmou que estão dentro do cronograma traçado, agindo conforme a liberação de recursos. Citou algumas medidas adotadas e comentou que em alguns pontos é necessário o processo de licitação, o que gera morosidade. Afirmou que o Terminal está operando.

O Presidente do CAP citou a dispensa de licitação, pela urgência do assunto.

O Presidente do Porto, senhor Paulo Corsi, comentou sobre a comissão criada, dentro do CAP, para tratar do assunto Cidasc, onde tiveram um trabalho intenso em cima da importância da manutenção do Terminal, pois o coração da operação do Porto é o shiploader.

O senhor Renaldo comentou que foi realizada uma programação para verificar o que necessitaria para a manutenção do shiploader durante todo o ano.

O Presidente do Porto sugeriu que o Grupo de Trabalho – CAP retome as atividades referentes ao assunto acima.

O conselheiro Alberto Raposo de Oliveira explicou que o que o Grupo de Trabalho sugeriu no ano anterior, está sendo executado pela Cidasc. Achou desnecessária a retomada do Grupo de Trabalho nesse momento.

O Presidente do Porto sugeriu então, que seja encaminhado ao Porto, o andamento das ações realizadas no Terminal, até o presente momento.

O conselheiro José Antonio Emilio comentou sobre os problemas nos equipamentos de carregamento, e da necessidade da manutenção corretiva. Salientou que o problema, no Terminal, se agrava da balança de fluxo para frente, que é justamente aonde existe as prioridades para manutenção. Também comentou que os consertos não estão sendo realizados pelo Terminal, o que discorda do exposto anteriormente. Salientou a importância de se priorizar o trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho, juntamente com os clientes e o Terminal, onde elencava os itens, por ordem de urgência, para que fosse feita a tal

manutenção corretiva. Também salientou a quase paralisação do Porto no ano que passou, pelo Ministério Público, em função dessa situação.

O Presidente da Cidasc, senhor Enori, explicou que a proposta da Cidasc é deixar o Terminal em condições normais de operação, e que estão determinados a realizar as reformas necessárias e projetar investimentos.

O Presidente do Porto, senhor Paulo, solicitou à Cidasc, o acompanhamento das medidas que estão em andamento, para que seja divulgado aos conselheiros.

O conselheiro Alberto salientou que com as mudanças no Governo, as solicitações ficaram estagnadas, e para que não ocorressem paralisações a Litoral ajudou em algumas medidas, e que no momento, a Cidasc já está dando andamento ao solicitado pelo Grupo de Trabalho do CAP.

O conselheiro Getulio Aprigio da Silva sugeriu a retomada da comissão.

O Presidente do CAP, senhor Fernando Camacho, agradeceu a visita do Presidente da Cidasc, senhor Enori Barbieri, e solicitou que a Cidasc se manifeste em relação ao andamento das medidas que estão sendo adotadas. Também salientou a importância da Cidasc para o Porto.

O senhor Enori determinou à Cidasc, no momento presente, que as informações sejam repassadas ao CAP, quinzenalmente. Também comentou que irá convidar o Secretário da Agricultura do Estado, a participar da próxima reunião do CAP.

Dando continuidade à reunião, o Presidente do Porto, senhor Paulo Corsi, parabenizou o Presidente do CAP, pela sua recondução ao Conselho. Relatou, para conhecimento de todos, as ações que estão em andamento no Porto de São Francisco do Sul. Sobre a dragagem ressaltou o início da segunda fase (dragagem dos berços), restando somente a derrocagem (que se transformou em uma terceira fase), com previsão de início no mês de maio, com prazo de término estimado de seis a oito meses. Apresentou o senhor Oscar Schmidt, que assumiu a área técnica no Porto. Em relação ao berço 201, ressaltou a interferência por um acidente com um navio que destruiu algumas estacas, o que gerará um atraso de, praticamente, dois meses, junto ao cronograma realizado pelo BEC. Em relação à renovação da concessão, comentou que esteve junto ao Governador e que teve a informação que em poucas semanas se daria o ato.

O conselheiro Sandro Augusto de Oliveira questionou sobre a questão do açoreamento pela dragagem do canal.

O senhor Paulo Corsi comentou que no processo de licenciamento do Porto, junto ao IBAMA, foi determinado um estudo do processo de açoreamento. O Porto realizou esse estudo, dentro do cronograma e dentro do prazo.

O senhor Fernando Camacho citou a importância dos acessos, para o Porto. Pediu a atenção para a construção do berço 401, um berço dedicado exclusivamente à parte dos granéis. Ressalta a ligação do referido berço com os acessos: rodoviário e ferroviário. Sugeriu que o berço 401-A faça parte do PDZ, e que esse PDZ tenha atenção voltada à parte ambiental, com redução dos custos, uso racional da energia, da água, destinação dos resíduos, etc.

O Presidente do Porto comentou que na próxima semana estará rerepresentando o projeto do berço 401-A, na SEP, revisado e atualizado, juntamente com a atualização do estudo de viabilidade técnica e econômica. Em relação ao PDZ comentou a necessidade de atualização e aperfeiçoamento, e propôs que o Porto apresente ao CAP, em um prazo de três meses, a nova proposta de atualização, de acordo com roteiro exigido pela SEP. Comentou a necessidade de se agregar informações a essa nova proposta. Sugeriu que após a apresentação pelo Porto, se crie grupo de trabalho, no CAP, para aperfeiçoar o projeto. Também sugeriu que sugestões sejam enviadas ao Porto.

O Presidente do CAP falou sobre a cobrança em relação ao Plano de Desenvolvimento e Zoneamento, onde o prazo para apresentação do novo PDZ seria de noventa dias. A preocupação é que haja demora, pois o assunto é complexo. Comentou que vários portos não conseguiram aprovar seus PDZs, o que acaba por despender mais tempo. Sugeriu elaboração de Grupo de Trabalho para elencar as proposições a serem passadas ao Porto. Também sugeriu a realização de reunião extraordinária, se assim for preciso.

O senhor Paulo Corsi afirmou que a responsabilidade de elaboração do PDZ é do Porto, por esse motivo, propôs a apresentação do mesmo ao CAP, no prazo de três meses. Desse ponto em diante o Grupo de Trabalho trabalha em cima da proposta para que após, o CAP homologue o novo Plano.

O senhor Oscar Schmidt comentou alguns dados que já estão sendo levantados para a elaboração do PDZ.

O senhor Fernando Camacho ressaltou a importância do PDZ sinalizar o potencial do Porto de São Francisco do Sul para abrigar instalações de apoio ao pré-sal. Comentou sobre o Centro de Treinamento Portuário (CTP) e sobre a elevação da categoria da Delegacia da Capitania dos Portos. Também comentou sobre a importância de, futuramente, trazer ao CAP, o responsável da SPU para explanar sobre as taxas de uso do espelho d'água. Terminais portuários (inclusive privados) deverão regularizar essa situação.

O conselheiro José Antonio Emilio perguntou qual a tabela de uso do canal de acesso, pelos terminais privados, e qual a tarifa, pois não existe tarifa específica. É uma informação que precisa ficar clara, na tabela.

O senhor Paulo Corsi comentou as formas aplicadas hoje em dia. Em relação a Itapoá é utilizado a maneira de cobrança, conforme a tabela para os navios que utilizam o canal de acesso, assim como os navios de turismo, que fundeados ou não, pagam a taxa. Foi feito comparativo conforme tonelagem bruta do navio, e o resultado se mostrou compatível com o valor pago em outros portos. Falou também da importância de uma revisão da estrutura tarifária, pois a tabela 01, do Porto, é confusa, onde o uso do canal de acesso está agregado com a atracação.

O conselheiro Luiz Antonio de Matos falou da importância de acertar a estrutura tarifária.

O senhor Oscar Schmidt citou alguns pontos importantes para a revisão da estrutura tarifária, seguindo normas da ANTAQ. Sugeriu a futura composição de comissão, para tratar do assunto em questão.

O Diretor de Operações do Porto de Itapoá, senhor Marcio G. B. Martins Pereira, perguntou se existe hoje, dentro da tabela, diferença tarifária do navio de contêiner que vai operar em Itapoá, para navio de contêiner que vai operar em São Francisco do Sul.

O Presidente do Porto de São Francisco do Sul, explicou que, em relação ao uso do canal de acesso, não existe diferença, e que também é o mesmo cobrado pelos navios de turismo que não atracam no porto (valor de 30% sobre a tabela 1). Ratificou a importância da revisão da estrutura tarifária.

O senhor Fernando Cortez questionou o valor de 30% ser sobre o navio atracado.

O senhor Paulo Corsi confirmou, pois a tabela 01 considera também a atracação.

O Presidente do CAP perguntou como é cobrado o uso do canal de acesso na Portonave (Itajaí).

O conselheiro Luiz Antonio de Matos responde que é cobrado conforme tabela 01.

O senhor Fernando Camacho perguntou ao Diretor de Operações do Porto de Itapoá, qual a previsão para o início da operação do porto em questão.

O senhor Marcio Pereira respondeu que, devido às chuvas e a obras internas, o prazo estimado é dia 27 de maio do corrente ano.

O Presidente do CAP solicitou atenção aos vencimentos das portarias de cada conselheiro, solicitou ao Porto, a estrutura atual do Porto de São Francisco do Sul, comentou sobre a minuta da Regulação do Transporte Hidroviário Intermunicipal de Santa Catarina. Falou sobre a possível reunião extraordinária que possa acontecer, onde incluirá todos os órgãos envolvidos, inclusive a Receita Federal, sugerida pelo senhor Fernando Cortez. Também salientou a importância da participação, nas reuniões do CAP, dos órgãos envolvidos com o Porto, pois as suas opiniões são de grande valia.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Fernando José Camacho agradeceu a presença das autoridades e dos demais presentes e também agradeceu à ACISFS, pela solicitude em ceder o auditório para a reunião. Agendou a próxima Reunião Ordinária do CAP para o dia 17 de março de 2011.

Esta ata foi lavrada pela Secretária do CAP, que a assinou e que, depois de lida e aprovada, será assinada também pelos Conselheiros presentes.

São Francisco do Sul, 24 de fevereiro de 2011.

Fernando José Camacho
Presidente

Vanessa Costa de Freitas
Secretária

Conselheiros:

Arnaldo Diógenes Lopes de S’Thiago

Celso dos Santos

Paulo César Côrtes Corsi

Getulio Aprigio da Silva

Celso Renato de Lima

José Antonio Emilio

Alberto Raposo de Oliveira

Marcos Tadeu Arante

Renato Gama Lobo

Luiz Antonio de Matos